

Apresentação

Este número especial da *Revista Investigações*, organizado pelos professores Ana Lúcia Tinoco Cabral (IP-PUC-SP), Rivaldo Capistrano Júnior (UFES) e Suzana Leite Cortez (UFPE), reúne nove artigos, voltados para o tema geral *Linguística de Texto e Análise da Conversação: perspectivas para as tecnologias digitais*.

Esses trabalhos de autoria de pesquisadores e membros do Grupo de Trabalho Linguística de Texto e Análise da Conversação (GTLTAC), da Associação Nacional de Pós-Graduação em Letras e Linguística (ANPOLL), apresentam contribuições teórico-metodológicas dos estudos do texto para a compreensão e uso das tecnologias digitais para a atuação nos mais diferentes contextos sociais.

No trabalho *A noção de competência metagenérica nas dimensões linguístico-discursiva, pragmática, sociocognitiva e sociointeracional*, Rodrigo Albuquerque apresenta uma reflexão sobre a noção de competência metagenérica, rediscutindo suas dimensões linguístico-discursiva, pragmática, sociocognitiva e sociointeracional e propondo um quadro que contempla sete habilidades socioculturais relativas à competência metagenérica. Para tanto, Albuquerque baseia-se em uma revisão de literatura de pesquisas cujo foco é o gênero resenha acadêmica, especificamente suas particularidades formais e funcionais.

Leticia Jovelina Storto, Gil Roberto Costa Negreiros e Ana Rosa Ferreira Dias, no artigo intitulado *Ethos em falas de retratação na internet*, mostram como o *ethos* construído na base da vitimização e na inocência de “cancelados” nas redes digitais colaboram para a construção de uma imagem positiva em manifestações de retratação que circulam na Internet, cumprindo, pois, uma função argumentativa.

O artigo intitulado *Intertextualidade e argumentação em textos de mídia digital*, de autoria de Evandro de Melo Catelão, Fábio Coelho e Herbertt Neves examina a



intertextualidade como recurso argumentativo em textos das mídias digitais. Os autores analisam postagens do *Instagram* e observam sua natureza compósita (híbrida/digital). O estudo apresentado trouxe resultados importantes ao identificar marcas de intertextualidade (*détournement*) como elemento que permite alterar a orientação argumentativa do texto-fonte.

Sueli Cristina Marquesi, Ana Lúcia Cabral e Maria das Graças Soares Rodrigues, no artigo intitulado *Organização textual, enunciação e argumentação voltadas para o estudante usuário da web*, apresentam uma análise de vídeo com fins educativos que circula na rede digital. Contemplando aspectos verbais e não verbais, as análises focalizam três níveis teórico-analíticos, a saber: da estrutura composicional; da enunciação; dos atos do discurso e orientação argumentativa. As análises evidenciam que, no plano de texto do vídeo analisado, os aspectos videográficos e textuais, em sinergia, trabalham a favor dos objetivos enunciativos.

O artigo de Zilda Gaspar Oliveira Aquino, Renata Palumbo e Anna Cristina Bentes, intitulado *A produção de sentido nas interações virtuais: um estudo dos minicontos no Instagram*, traz um diálogo teórico entre estudos sobre texto, discurso e referência, propondo características sociocognitivas e discursivas de minicontos publicados no *Instagram*. Para tanto, o estudo considera as relações entre processos referenciais, inferenciais e de *framing* encenados em trinta e dois exemplares analisados.

No trabalho intitulado *Ampliação enunciativa em comentários de webnotícia: uma releitura de Paveau à luz dos estudos enunciativos benvenistianos*, Alena Ciulla, Suzana Leite Cortez, Ananias Agostinho da Silva e Rosalice Pinto partem na noção de aparelho formal de enunciação proposto por E. Benveniste, para apresentarem uma reconsideração a respeito da noção de ampliação enunciativa proposta por M.-A. Paveau. Para tanto, analisam uma *webnotícia* publicada no *Instagram* e comentários a ela. As análises empreendidas pelas autoras evidenciam que a enunciação tende a se complexificar devido às interações pluridimensionais estabelecidas no contexto digital.

O artigo intitulado *Roteirização da narrativa jornalística no Instagram: percursos de enunciação e produções de sentido*, de Beatriz dos Santos Feres, Rosane Santos Mauro Monnerat e Patrícia Ferreira Neves Ribeiro, apresenta a análise de um acontecimento

transformado em narrativa midiática publicado em uma sequência de notícias na rede digital. As autoras mostram como essa roteirização permite que as postagens relativas a esse acontecimento podem ser (re)organizadas por um “escritor” em vista de gestos tecnoenunciativos e como efeitos de sentido amparados em imaginários sociodiscursivos permitem a apreciação dessa (re)organização narrativa.

Amanda Heiderich Marchon, Ilana da Silva Rebello, Lúcia Helena Martins Gouvêa, Maria Aparecida Lino Pauliukonis, como o artigo intitulado *Do texto impresso ao digital: a patemização em capas da Veja sobre a pandemia de COVID-19* descrevem, qualitativamente, a patemização em títulos e subtítulos de nove capas impressas da revista *Veja* versando sobre a pandemia da COVID-19, e também na postagem de uma dessas capas na rede digital *Facebook*, observando possíveis efeitos patêmicos produzidos pelos comentários *on-line*. O trabalho alia análises tanto da modalidade impressa quanto da digital.

Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade, Maria da Penha Pereira Lins, Marise Adriana Mamede Galvão e Rivaldo Capistrano Júnior, no artigo intitulado *Topicalidade e (Des)Cortesia: um estudo de interações realizadas em comentários do Instagram* examinam como se configura o processo de construção textual do tópico discursivo e da (des)cortesia no decorrer de interações *on-line*. Os autores têm como pressuposto que as características e as especificidades relativas às formas de interação e de participação dos interlocutores em *sites* possibilitam a ocorrência de variadas formas de organização tópica (FÁVERO *et al.*, 2021), o que se confirma nas análises apresentadas. O artigo é dedicado à memória da Professora Doutora Leonor Lopes Fávero, que faleceu em abril deste ano. A professora Leonor, pioneira dos estudos em Linguística Textual no Brasil, foi membro emérito e uma das fundadoras do GTLTAC.

As discussões empreendidas nos artigos publicados neste número especial afiguram-se, pois, como uma relevante contribuição ao estudo do texto mediado pelas tecnologias digitais. Desejamos que os trabalhos inéditos aqui reunidos possam suscitar a realização de novas pesquisas sobre o tema.

Finalizando, a Coordenação do GTLTAC agradece aos editores da Revista Investigações, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL), da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o apoio ao projeto de publicação deste dossiê.

Dezembro de 2022.

Ana Lúcia Tinoco Cabral (IP-PUC-SP)

Rivaldo Capistrano Júnior (UFES)